

## Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Ativo	Nota	Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)				Passivo	Nota	Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)			
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015	2016	2015
		(Representado)		(Representado)			(Representado)		(Representado)		
		(Nota 3.1)		(Nota 3.1)			(Nota 3.1)		(Nota 3.1)		
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.543	12.207	12.592	12.269	Fornecedores	10	101.791	43.892	101.791	43.892
Contas a receber de clientes	5	138.729	47.221	138.997	47.583	Obrigações Tributárias	7	2.553	52	2.616	117
Outros créditos	6	720	33	720	33	Obrigações Trabalhistas	7	367	311	368	311
Impostos a recuperar	7	1.927	2.846	1.940	2.846	Empréstimos e debêntures	11	-	1.167	-	1.167
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>153.929</b>	<b>62.308</b>	<b>154.248</b>	<b>62.731</b>	Adiantamentos de clientes		-	-	3	-
<b>Não circulante</b>						Contrato de Mútuo a Pagar		-	3.476	-	3.476
Outros créditos	6	1.440	440	1.441	445	Contas a Pagar	12	4.824	-	4.829	-
Investimentos	9	343	456	95	98	Dividendos a Pagar	13.3	8.096	1.183	8.096	1.183
Imobilizado	8	594	900	594	900	<b>Total do passivo</b>		<b>117.632</b>	<b>50.081</b>	<b>117.704</b>	<b>50.151</b>
Intangível		190	190	190	190	<b>Circulante</b>					
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.126</b>	<b>1.546</b>	<b>879</b>	<b>1.188</b>	Impostos de renda e contribuição Social Diferidos	7	2.205	-	2.205	-
<b>Total do ativo</b>		<b>156.496</b>	<b>64.294</b>	<b>156.568</b>	<b>64.364</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>					
						Capital social	14	10.330	10.330	10.330	10.330
						Reserva de lucros	14	2.040	821	2.040	821
						Dividendos adicionais propostos	14	24.288	3.062	24.288	3.062
						Participação dos não controladores		36.659	14.213	36.659	14.213
						Participação de não controladores		-	4	-	4
						<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>36.659</b>	<b>14.213</b>	<b>36.662</b>	<b>14.213</b>
						<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>156.496</b>	<b>64.294</b>	<b>156.568</b>	<b>64.364</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		Lucros retidos	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			2016	2015					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>10.330</b>	<b>86</b>	<b>1.118</b>	<b>456</b>	<b>4.980</b>	<b>11.990</b>	<b>17</b>	<b>12.007</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.980	-	4.980	
Constituição de reserva legal	-	249	-	-	(249)	-	-	-	
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	(1.604)	-	(1.604)	-	-	(1.604)	
Outros Movimentos	-	-	-	30	(30)	-	(5)	25	
Dividendos mínimos obrigatório (Nota 14.1)	-	-	-	-	(1.183)	(1.183)	(12)	(1.195)	
Proposta de distribuição de dividendos adicionais (Nota 14.1)	-	-	3.548	-	3.548	-	-	3.548	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>10.330</b>	<b>335</b>	<b>3.062</b>	<b>486</b>	<b>14.213</b>	<b>34.090</b>	<b>4</b>	<b>34.094</b>	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.090	-	34.090	
Constituição de reserva legal	-	1.705	-	-	(1.705)	-	-	-	
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	(3.548)	-	(3.548)	-	-	(3.548)	
Transferência lucros retidos para dividendos	-	-	486	(486)	-	-	-	-	
Dividendos mínimos obrigatório (Nota 14.1)	-	-	-	-	(8.096)	(8.096)	-	(8.096)	
Proposta de distribuição de dividendos adicionais (Nota 14.1)	-	-	24.288	-	(24.288)	-	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>10.330</b>	<b>2.040</b>	<b>24.288</b>	<b>24.288</b>	<b>36.659</b>	<b>36.659</b>	<b>4</b>	<b>36.662</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Nova Energia Comercializadora S.A. (a "Companhia" ou "Nova Energia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo"), atuam no mercado livre de energia elétrica desde setembro de 2009, operando uma ampla plataforma de produtos e serviços para o mercado de energia elétrica. O Grupo atua na compra e venda de energia elétrica, gestão e consultoria, representação de agentes, intermediação de compra e venda de energia elétrica, realização de operações financeiras, entre outros. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 34.090 (R\$ 4.980 - 2015), que corresponde a um aumento expressivo desde a sua constituição. Esse resultado foi reflexo da maturação das operações e da reestruturação societária concluída em 2015, que teve como resultado a entrada de um novo acionista e a substituição da dedicação exclusiva da administração aos negócios da Companhia. **2. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações entre empresas do grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Em 31 de dezembro de 2016, as seguintes entidades são controladas pela Companhia.

**Controladas**

Controlada	Porcentagem de Participação (%)
Nova Energia Trading Ltda.	99,90
Nova Energia Servicos Ltda.	99,90
Nova Energia Serviços Ltda., prestação de serviços de consultoria, intermediação, de compra e venda de energia elétrica, gás natural, tanto no mercado interno, bem como na Importação e Exportação. <b>Nova Energia Trading Ltda.</b> Comercialização de Energia Elétrica, Compra e Venda, atuando como Agente Comercializador, nos termos da Resolução nº 198 de agosto de 1998 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. <b>Nova Energia Serviços Ltda.</b> Importação e Exportação de Energia Elétrica, também nos termos da Resolução nº 265/99 da ANEEL; prestação de Serviços de Consultoria, representação de agentes no mercado interno, bem como na importação e exportação. <b>(b) Coligadas:</b> Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.	5,71

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda funcional do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação. **2.4. Nova Energia - Normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016, a Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo: A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.5. Nova Energia - Contratos com Clientes** - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio é semelhante ao princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de desempenho são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa. IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras das empresas consolidadas.

**3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **b. Ativos financeiros:** Classificação: O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento, inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. O Grupo não possui ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como *ativo circulante*, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **Reconhecimento e mensuração:** Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, menos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **c. Composição de instrumentos financeiros:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Impairment de ativos financeiros:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor presente no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Durante o futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo não possuía operação com instrumentos financeiros derivativos. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de energia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. São avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. **(ii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	2016	2015	2016	2015
Caixas e bancos	3.328	1.951	3.377	2.404
Aplicações Financeiras	9.215	10.256	9.215	11.421
<b>Total</b>	<b>12.543</b>	<b>12.207</b>	<b>12.592</b>	<b>13.825</b>

As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante líquido de caixa, referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, realizados com consideração de baixo risco de crédito e remunerados a taxa média de 9,50% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

**6. Contas a receber de clientes:**

	2016	2015	2016	2015
Suprimento de Energia	31.227	3.331	31.227	3.331
Serviços	-	-	267	362
Receita a faturar	107.502	43.890	107.502	43.890
<b>Total</b>	<b>138.729</b>	<b>47.221</b>	<b>138.997</b>	<b>47.583</b>

Em 31 de dezembro de 2016, os valores a receber são originados da comercialização de energia, sendo que perdas não são esperadas em virtude de 89% do saldo terem sido recebidos em janeiro de 2017.

**7. Outros créditos:**

	2016	2015	2016	2015
Macquarie Energia Brasil Ltda. (*)	2.080	473	2.160	478
Outros	80	-	1	-
<b>Total</b>	<b>2.160</b>	<b>473</b>	<b>2.161</b>	<b>478</b>

**Obrigações Tributárias**

	2016	2015	2016	2015
IRPJ	1.250	-	1.289	38
COFINS	-	-	-	2
SLL	530	-	543	-
ICMS ST	702	-	702	-
Outros	70	52	82	63
<b>Total</b>	<b>2.552</b>	<b>52</b>	<b>2.616</b>	<b>117</b>

**Obrigações Tributárias - Diferido**

	2016	2015	2016	2015
IRPJ - Diferido	1.620	-	1.620	38
CSLL - Diferido	582	-	585	15
<b>Total</b>	<b>2.205</b>	<b>-</b>	<b>2.205</b>	<b>52</b>

**Obrigações Trabalhistas**

	2016	2015	2016	2015
Salários a pagar	148	121	148	121
INSS a recolher	70	51	71	51
FGTS a recolher	17	11	17	11
Outros	132	128	132	128
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>311</b>	<b>368</b>	<b>311</b>

**9. Imobilizado (Controladora e Consolidado):**

	31/12/16	31/12/15		
			Taxas anuais de depreciação	
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Veículos	284 (241)	43	101	20%
Computadores e periféricos	171 (154)	17	49	20%
Beneficiárias em bens de terceiros	1.145 (949)	417	622	25%
Móveis e utensílios	146 (67)	79	94	10%
Máquinas e equipamentos	44 (6)	38	34	10%
<b>Total</b>	<b>2.010</b>	<b>(1.416)</b>	<b>594</b>	<b>900</b>

**a) Custo: Movimentação do custo de 2016**

	Saldos em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Veículos	284	-	-	284
Computadores e periféricos	169	2	-	171
Beneficiárias em bens de terceiros	1.365	-	-	1.365
Móveis e utensílios	146	-	-	146
Máquinas e equipamentos	35	9	-	44
<b>Total</b>	<b>1.999</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>2.010</b>

**b) Movimentação do custo de 2015**

	Saldos em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
Veículos	284	-	-	284
Computadores e periféricos	157	12	-	169
Beneficiárias em bens de terceiros	1.084	281	-	1.365
Móveis e utensílios	144	2	-	146
Máquinas e equipamentos	27	8	-	35
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>303</b>	<b>-</b>	<b>1.999</b>

**b) Depreciação: Movimentação da depreciação acumulada de 2016**

	Saldos em 01/01/2016	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2016
Veículos	154	57	-	211
Computadores e periféricos	120	14	-	134
Beneficiárias em bens de terceiros	741	207	-	948
Móveis e utensílios	52	15	-	67
Máquinas e equipamentos	2	4	-	6
<b>Total</b>	<b>1.099</b>	<b>317</b>	<b>-</b>	<b>1.416</b>

**c) Movimentação da depreciação acumulada de 2015**

	Saldos em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
Veículos	154	46	-	184
Computadores e periféricos	89	31	-	120
Beneficiárias em bens de terceiros	615	126	-	741
Móveis e utensílios	39	13	-	52
Máquinas e equipamentos	2	6	-	8
<b>Total</b>	<b>883</b>	<b>216</b>		

controle... Nota explicativa da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2016	Controladora 2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.279	4.980
Alíquota fiscal combinada imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota vigente	13.695	1.693
Resultado de equivalência patrimonial	(2.329)	(710)
<b>Efeitos das adições/exclusões temporárias:</b>	-	(1.124)
Nota Debito - Tsud/Retusd	(11)	-
Doação/Multa/Brindes	(24)	-
Outras Despesas Indedutíveis	(112)	-
Receita/Custo	(6.504)	-
IR/CRs - Diferido	(2.205)	-
Efeitos das adições/exclusões permanente	-	12
Ajuste sobre o lucro	1.473	128
	<b>3.983</b>	-
Taxa efetiva	9,89%	0,00%
	<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.590	5.233
Resultado com equivalência patrimonial	3	(2)
Lucro Líquido ajustado	40.593	5.231
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	13.802	1.778

<b>Efeitos das adições/exclusões temporárias:</b>	-	(1.527)
Nota Debito - Tsud/Retusd	(11)	-
Doação/Multa/Brindes	(24)	-
Outras Despesas Indedutíveis	(112)	-
Receita/Custo	(6.504)	-
IR/CRs - Diferido	(2.205)	-
Efeitos das adições/exclusões permanente	(690)	(1.527)
	<b>4.256</b>	<b>251</b>
Alíquota efetiva	10,49%	4,79%

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido em 31 de dezembro de 2016, foram constituídas sobre as diferenças temporárias da Empresa. A alíquota do Imposto de Renda é de 25%, e a Contribuição Social é de 9%. **Reconhecimento da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	2016	2015
Energia não faturada	107.502	-
Provisão de Compra de Energia	(101.761)	-
Outros	762	-
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.504</b>	-
Imposto de Renda - 25%	(1.620)	-
Contribuição social - 9%	(585)	-
<b>Total do passivo fiscal diferido</b>	<b>(2.205)</b>	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido</b>	<b>(2.205)</b>	-

**21. Lucro por Ação:** O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	2016	2015
Lucro do exercício	34.090.392	4.980.000
Ações ordinárias em circulação	(1.000.000)	(1.000.000)
Lucro por lote de mil ações - básico	34,09	4,98

**22. Instrumentos financeiros:** Os valores contábeis informados no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores de mercado em virtude da natureza e prazo de vencimento desses instrumentos. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração do Grupo. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada

Aos Administradores e Acionistas

**Nova Energia Comercializadora S.A.**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Nova Energia Comercializadora S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Nova Energia Comercializadora S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nova Energia Comercializadora S.A. e da Nova Energia Comercializadora S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo

risco de mercado, previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas. **Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo:** Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil que equivale ao seu valor justo. **Hierarquia de valor justo:** A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo ao Grupo. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos do Grupo.

	2016	Mensuração do valor justo Mercados similares Nível 2
Ativos financeiros		
Circulante		
Aplicações financeiras	9.215	9.215
	<b>9.215</b>	<b>9.215</b>

	Empréstimos e Recebíveis	Ativos ao valor justo por meio de resultado	Total
31 de dezembro de 2016			
Ativos			
Contas a receber de clientes	138.729	-	138.729
	<b>138.729</b>	<b>-</b>	<b>138.729</b>

	2016	Outros Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2016		
Passivos		
Fornecedores	101.791	-
	<b>101.791</b>	<b>-</b>

**23. Gestão de riscos financeiros: Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade do Grupo apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. **Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. A Companhia não apresenta no exercício findado contrato de mútuo ou capital de giro. **Risco de crédito:** As políticas de prestação de serviços e concessão de crédito do Grupo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). A Companhia não possui histórico de inadimplência significativa junto aos seus clientes. **24. Compromissos contratuais e garantias: 24.1. Compromissos contratuais:** Em 31 de dezembro de 2016, os compromissos por obrigações de compras de energia líquida (que não figuram nas demonstrações financeiras), são apresentados por maturidade de vencimento, como segue:

DIRETORIA	WAGNER GOMES BRAZ
GUSTAVO DONÁ MACHADO Diretor Presidente	Diretor
CONTADOR	
THYAGO AREIAS BISSOLOTTI - CRC 15P259092/O-0	

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos

Instituição Financeira	Valor (em reais)	Vencimento	Objeto
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 545.738	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 221.356	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 765.481	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 582.408	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 498.903	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 433.022	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
ITAÚ UNIBANCO S.A	R\$ 966.972	01/03/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO BMG	R\$ 824.084	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO BMG	R\$ 2.198.760	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO BMG	R\$ 288.672	31/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO ABC Brasil S.A	R\$ 197.241	17/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO ABC Brasil S.A	R\$ 892.000	17/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO ABC Brasil S.A	R\$ 563.512	13/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO ABC Brasil S.A	R\$ 599.156	13/01/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO FIBRA	R\$ 769.958	26/07/2017	Fiança Bancária - Contrato de Aluguel
BANCO SANTANDER	R\$ 2.382.449	01/02/2018	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO SANTANDER	R\$ 1.757.037	01/02/2018	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO ABC Brasil S.A	R\$ 2.388.676	05/01/2018	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO PINE	R\$ 262.289	29/09/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO FIBRA	R\$ 918.900	21/12/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
BANCO FIBRA	R\$ 942.261	21/12/2017	Fiança Bancária - Contrato de Energia Elétrica
POTENCIAL Seguradora	R\$ 197.100	31/12/2017	Seguro Garantia - Contrato de Energia Elétrica
POTENCIAL Seguradora	R\$ 146.007	25/01/2018	Seguro Garantia - Contrato de Energia Elétrica
<b>Total Afiançado</b>	<b>R\$ 19.341.982</b>		

Os compromissos contratuais (compra e venda) referidos no quadro acima estão a valor presente e refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional do Grupo. **24.2. Outros Compromissos:** A marcação a mercado do portfólio decorrente das operações futuras de compra e venda de energia elétrica, firmados com entrega a partir de janeiro de 2017, totalizaram R\$ 18,7 milhões (não auditado) em 31 de dezembro de 2016. A marcação a Mercado - MaM, tem por objetivo dar transparência aos riscos embutidos nas posições e respeita uma Política de Risco estabelecida pelos acionistas e monitorada semanalmente. Consiste em contabilizar o resultado proveniente dos contratos de compra e venda valorando-se as sobras e déficits mensais de energia pelos preços transacionados no mercado, por se tratarem de ativos líquidos. Em nossa metodologia adotamos como referência preços de mercado fornecidos pela empresa Dcide, fonte independente, transparente e passível de auditoria que captura e processa informações que servem como referência para comercialização de eletricidade no Brasil. **25. Demandas Judiciais - contingências passivas:** A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2016, processo em andamento de natureza cível na esfera judicial com probabilidade de êxito possível, que representam o montante líquido estimado de R\$ 3,147 mil, os quais não estão contabilizados. Conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2016	2015
Cíveis (i)	3.147	-
<b>Total</b>	<b>3.147</b>	<b>-</b>

(i) Sem prejuízo à discussão em âmbito administrativo, a Companhia, juntamente com as outras 3 comercializadoras envolvidas, ingressou com a Ação Ordinária nº 0003360-64.2017.4.01.3400, com pedido de tutela antecipada, para suspender a recontabilização dos descontos correspondentes às operações de compra e venda de energia incentivada realizadas pelas autoras ao longo do ano de 2015. Em janeiro de 2017, o juiz titular da 15ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, proferiu decisão liminar favorável às autoras para que fosse suspensa a recontabilização dos descontos sobre as tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição. **26. Eventos Subsequentes: 1) Aprovação para Emissão de Debêntures pela Nova Energia Comercializadora S.A.:** Em 24 de fevereiro de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade a 3ª emissão de debêntures nominativas, de série única, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 20.000, com vencimento em final em março de 2018. Os recursos serão utilizados para financiar operações estruturadas e ampliação do investimento em portfólio. Até a data de aprovação das demonstrações financeiras as debentures não haviam sido subsritas e integralizadas.

relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 27 de abril de 2017.